

## VISÃO DO CORREIO

# Desafios para as próximas eleições

O primeiro turno das eleições municipais de 2024 transcorreu com tranquilidade, sem graves incidentes. Um “sossego democrático”, definiu a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia. Observadores internacionais de 24 países elogiaram o processo e o respeito dos mesários com os eleitores. Para eles, há uma aliança perfeita entre tecnologia (urnas eletrônicas) e acessibilidade. Há, porém, desafios a serem vencidos para os próximos pleitos, como a violência política e a baixa representatividade nas candidaturas.

Até as vésperas das eleições, havia preocupações com eventuais casos de violência, levando-se conta o clima de agressividade, verbal e física, entre os adversários e os assassinos de 73 candidatos. Embora as hostilidades tenham serenado no domingo, órgãos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) registraram 2.618 crimes eleitorais e 515 prisões, como tentativa de compra de voto, tentativa ou violação do sigilo do voto e desobediências às determinações da Justiça Eleitoral e porte de armas de fogo. Na comparação com o pleito de 2020, esses episódios de violência mais do que dobraram neste ano — aumento de 130%, segundo a terceira edição da pesquisa *Violência política e eleitoral no Brasil*, das organizações Terra de Direitos e Justiça Global.

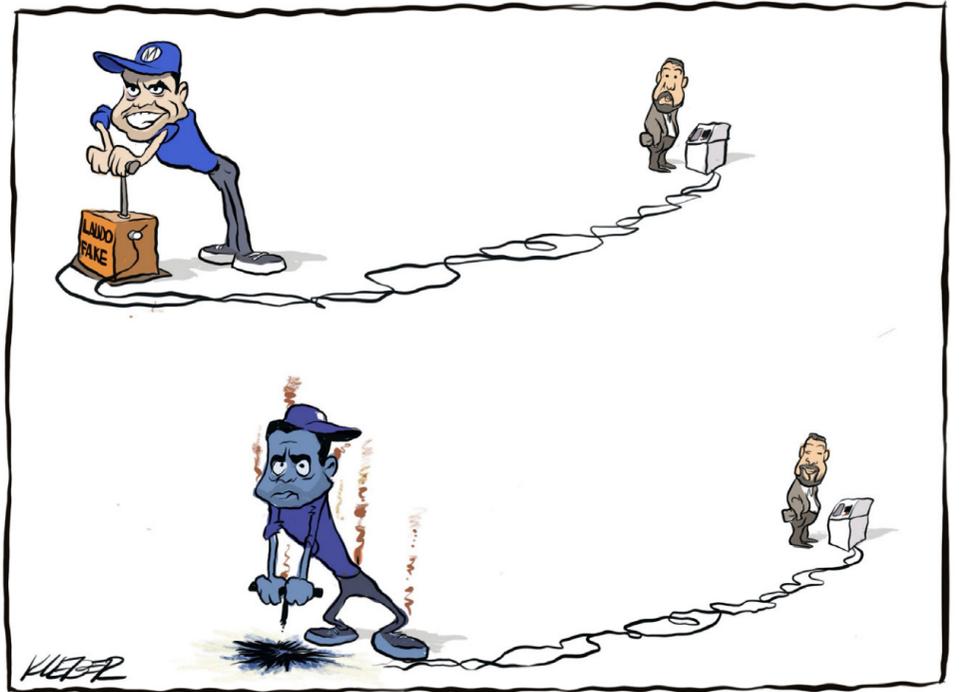
Mas a violência eleitoral vai além dos casos previstos na legislação penal. Não foi eleita uma prefeita para as capitais do país no primeiro turno. Um fato lamentável, na avaliação da ministra Cármen Lúcia, que o atribuiu ao “desvalor de nós, mulheres”, para

que não haja a “possibilidade de, em igualdade de condições, exercer os mesmos direitos que seriam de parceria, de conjugação, de humanidade”. Outro indicativo de que a política praticada no país precisa de aprimoramento foi o percentual de abstenções — 21,7% —, considerado alto pela presidente do TSE.

O resultado das urnas surpreendeu no recorte raça/cor. Pela primeira vez desde 2016 — ano em que esse dado começou a ser coletado —, 482 cidades elegeram prefeitos negros no primeiro turno. Os futuros prefeitos pretos ou pardos assumirão 184 municípios do Nordeste, 149 no Sudeste, 57 no Centro-Oeste, 50 no Sul e 42 no Norte. Esse resultado poderá ser maior no segundo turno, marcado para o próximo dia 27.

Para alguns, esse resultado pode ser um avanço, mas, na realidade, não é. Os afrodescendentes são a maioria da população brasileira — 112,7 milhões e 88,2 milhões de brancos, segundo o Censo 2022. Estabelecer igualdade de competição entre os negros e as outras etnias, bem como de gênero, exige um revisão honesta e séria da legislação vigente.

Meses antes da eleições, o Congresso aprovou o PEC da Anistia, que, além de perdoar o desvio dos recursos dos fundos partidário e eleitoral, reduziu para 30% a cota destinada aos candidatos negros (homens e mulheres) na disputa por cargos eletivos. Assim, é impossível negar a depreciação das mulheres e dos homens devido à cor da pele, o que sustenta os preconceitos de raça e gênero, favorecendo valores que não combinam com um Estado Democrático de Direito e destoam do mandamento constitucional: “Todos são iguais perante as leis”.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Educação

Participar do HackaLab Fnesp foi uma experiência única para nosso grupo. Estar entre 35 estudantes selecionados de todo o Brasil nos motivou a buscar soluções inovadoras para um problema tão relevante como a evasão no ensino superior. Fundamos a IEdA, com o objetivo de integrar a tecnologia à educação. Ver nosso esforço reconhecido pelo **Correio Braziliense** (Caderno *Trabalho & Formação*, edição de 29/09) foi extremamente gratificante. A reportagem capturou com precisão nossa jornada, desde o desenvolvimento da ideia até a vitória na competição, e ressaltou o impacto que almejamos causar na educação. Ficamos muito satisfeitos com a cobertura clara e completa da matéria, que transmitiu a essência do nosso projeto e destacou a importância de soluções criativas para desafios educacionais. Agradecemos pela oportunidade de compartilhar nossa experiência com um público mais amplo e esperamos que nossa iniciativa inspire outros estudantes e empreendedores a explorarem o potencial da tecnologia no campo educacional.

» **Gustavo Zuli**  
São João da Boa Vista (SP)

### Foguetes

Garrafas pets, bicarbonato de sódio, vinagre, muita teoria e prática. Esses foram os ingredientes que nove alunos do Sesc Taguatinga utilizaram para construir minifoguetes e participarem da Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog), no Rio de Janeiro, como mostrou o **Correio** (Caderno *Trabalho & Formação*, edição de 6/10). Mobfog é uma olimpíada que incentiva jovens a se interessarem por astronomia, astronáutica, física e outras ciências afins.

Parabéns aos alunos, que faturaram medalhas de ouro e prata, e também ao seu professor de física que, juntamente com a escola, deu-lhes apoio. Que essa iniciativa inspire outros alunos do ensino médio. Sugestão: que a participação em eventos dessa natureza conte pontos para concursos de ingresso ao nível superior (vestibulares).

» **Marcos Paulino**  
Vicente Pires

### Política

As eleições mostraram um domínio do PSB, MDB, PP e União, todos partidos fisiológicos, que compõem o Centrão, aquele que vota por quem dá mais. A esquerda, de modo geral, não convenceu o povo. A influência do antigo dirigente elegeu mais representantes do que o atual gerente. Até no Nordeste o PT perdeu prefeituras. Será que isso não indica que, assim como as redes sociais, as eleições também precisam de regulação? É por fatos antidemocráticos assim que Lula admira a China, onde há um partido forte, que manda e todos são obrigados a obedecer.

» **Roberto Doglia Azambuja**  
Asa Sul

### Lago Paranoá

Se o Lago Paranoá é tão utilizado pela população do Distrito Federal para o lazer e há muitos casos de afogamentos, de mortes por esses e outros acidentes, por que não planejar para que tenham salva-vidas por toda a sua extensão? Ou mesmo que haja postos flutuantes do Corpo de Bombeiros, com seus agentes, em vários pontos do lago? Seria interessante e de suma importância.

» **Cris Assis**  
Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os brasileiros não podem se esquecer de que nosso país é feito por imigrantes. Ao longo de vários séculos, o Brasil recebeu gente de todos os cantos do mundo. O brasileiro é fruto de miscigenação. Somos uma mistura.

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

A indignação da população contra a política cresce expressivamente. Certo ou não, abstenções, votos brancos e nulos disparam.

**Abraão F. do Nascimento**

Fim da seca: já eram esperados engarrafamentos, alagamentos e pistas escorregadias.

**Luciana Cardoso** — Brasília

Aqui, ainda nada de chuva. Em Sobradinho, como dizem os moradores, não se acha nada, nem chuva.

**Zilda Ribeiro** — Sobradinho

Bezerrão será “CT” da Seleção antes do duelo contra o Peru em Brasília: se colocar a Seleção para jogar contra o Gama, o Gama ganha só de 1 a 0.

**Mateus Ceciliano** — Brasília

Quase toda semana há uma morte no Lago Paranoá. O governo tem que colocar salva-vidas ao longo do trajeto mais movimentado.

**Isabela Araújo** — Brasília



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Eterno casal

Uma das duplas de parceiros, compositores e intérpretes de maior relevância do cenário da música popular brasileira, mais especificamente do pop rock nacional, formada por Rita Lee e Roberto de Carvalho, é a homenageada da oitava edição do Prêmio UBC. A cerimônia que, em outros anos, ocorreu no Rio de Janeiro, desta vez será realizada em São Paulo, em 4 de dezembro.

Anteriormente, foram reverenciados Erasmo Carlos, Milton Nascimento, Herbert Vianna, Djavan, Alceu Valença e Caetano Veloso. A escolha deste ano foi, pela primeira vez — com inteira justiça —, a de um casal de artistas que desperta grande carinho dos brasileiros.

Rita e Roberto trouxeram para a música os sentimentos de intimidade de um casal que viveu junto por 47 anos. Enquanto parceiros, criaram um vasto repertório de hits da importância de *Lança perfume*, *Chega mais*, *Mânia de você*, *Flagra*, *Cor de rosa choque* e *Desculpe o auê*.

O segundo disco da dupla, lançado em 1980, bateu recorde de venda no Brasil e no exterior, e a faixa *Lança perfume* conquistou o sétimo lugar na parada da Billboard. Juntos, os dois registraram parte da obra que produziram em cinco álbuns, entre 1982 e 1990. Quase todos receberam os nomes de ambos, exceto *Bombom*, *Flerte*, *Fatal* e *Perto do fogo*.

No tributo à Santa Rita de Sampa, com direção do filho e guitarrista Beto Lee, não faltaram surpresas. A banda que a acompanhava vai oferecer suporte para

as apresentações de vários convidados — músicos, intérpretes e artistas que foram marcantes na trajetória da roqueira.

Tive o privilégio de seguir a trajetória de Rita desde a época em que era vocalista dos Mutantes. Foi com a banda que ela participou do histórico Festival da Record, de 1967, dividindo a interpretação de *Domingo no parque* com Gilberto Gil, autor da canção, classificada em terceiro lugar.

Estava na plateia do Fruto proibido, primeiro show dela aqui na cidade, em 1975, no ginásio de esportes do Colégio Marista (509 Sul). À época, *Ovelha negra* era a música mais tocada nas rádios brasileiras. Posteriormente, cobri para o **Correio Braziliense** apresentações da eterna estrela no Ginásio Nilson Nelson, no Autódromo de Brasília, no extinto Pelezão — onde foi instalado um condomínio de luxo — e na Concha Acústica.

Paulistana do bairro Vila Mariana, Rita Lee, que partiu para outra dimensão em 8 de maio de 2023, deixou um rico legado que incluem 21 álbuns — a maioria com Roberto de Carvalho —, duas autobiografias, além de um livro de textos intitulado *O mito do mito — de fã e de louco, todo mundo tem um pouco*, recém-lançado pela Globo Livros.

Dirigida por autores, a UBC, entidade sem fins lucrativos, tem como principal objetivo a defesa dos interesses dos titulares dos direitos autorais de músicas e a distribuição de rendimentos gerados pela utilização dos mesmos, bem como o desenvolvimento cultural.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)